



OFICINA DE BELEZA: PROMOVEDO AUTONOMIA E RECONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NA ENFERMARIA DE SAÚDE MENTAL

Daniela Monique da Silva, Vanessa Jesuino Florencio, Alexandra C. Carlini, Tatiana da Silva Rosa, Roselene Martins
Complexo Hospitalar Ouro Verde Campinas

Eixo Temático: Saúde Mental e Humanização

Introdução

A internação em psiquiatria frequentemente reduz o sujeito ao papel de "paciente". Esta oficina discute esses impactos e propõe o autocuidado como reconexão consigo, resgate da dignidade e restituição da individualidade.

Objetivo

Promover a autoestima e o protagonismo estimulando autocuidado. Favorecer o bem-estar emocional e a convivência social,

Métodos

A atividade é realizada semanalmente, às quartas-feiras às 14:30, na enfermaria de saúde mental do Hospital Ouro Verde, em Campinas. Espaço de enfermaria conta com 23 leitos de internação. A oficina reúne, em média, 6 pacientes e disponibiliza materiais para cuidados pessoais, cabelos, pele e unhas, fundamentando-se no respeito e na livre escolha de cada participante. Todo o processo conta com a mediação da equipe de Psicologia, ocorrendo em um ambiente acolhedor, seguro e facilitador do cuidado.

Conclusão

A Oficina de Beleza reafirma a força das tecnologias leves de cuidado na saúde mental por meio do acolhimento e do vínculo no ambiente hospitalar. Alinhada à Reforma Psiquiátrica, utiliza o autocuidado para resgatar a dignidade e a autonomia. Assim, consolida-se como uma ferramenta essencial na reabilitação psicossocial e na preparação para o retorno ao convívio em sociedade

Resultados

A realização da oficina na enfermaria de saúde mental do Hospital Ouro Verde tem demonstrado relevantes impactos terapêuticos. No plano individual, promove o resgate da identidade, o fortalecimento da autoestima e a reativação de hábitos diários de higiene e organização pessoal, essenciais para o período pós-alta. Emocionalmente, proporciona alívio de tensões, redução da ansiedade e vivência de momentos de prazer, além de estimular a socialização, o apoio mútuo e a construção de vínculos mais leves entre os participantes.

A simples oportunidade de realizar escolhas durante a atividade fortalece a autonomia, a percepção de controle e reafirma a humanização do cuidado hospitalar. Paralelamente, o espaço funciona como um valioso dispositivo de observação clínica para a equipe de Psicologia, permitindo avaliar a motivação, a interação social, a percepção corporal e a capacidade de escolha dos pacientes, dados que enriquecem o direcionamento do Projeto Terapêutico Singular (PTS).



Acesse o trabalho
na íntegra!

